



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

SUPERVISÃO PIBID SUBPROJETO LETRAS-LIBRAS: PERCEPÇÕES INICIAIS

Eliandra Fátima Carollo Raidan¹; Juliana Maria da Silva Lima²
Supervisora¹; Coordenadora de área²

RESUMO

O presente trabalho objetiva apresentar considerações iniciais acerca do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto Letras-Libras na modalidade a distância com duração prevista para quatro (04) anos. Este projeto ocorre em uma escola da rede estadual de ensino no município de Dourados. Seis (06) alunas que participam deste projeto sob supervisão de profissional com formação em docência, tradução e interpretação de Língua Brasileira de Sinais/ Língua Portuguesa, atuando a 10 na educação de surdos. O diferencial desta supervisão são as práticas utilizadas para execução do programa na modalidade à distancia em que os estudos direcionados às alunas são mediados por tecnologias que subsidiam seus estudos, sendo elas síncronas, como os encontros presenciais (realizados na Sala de Recursos Multifuncionais – área da surdez) e assíncronas em encontros virtuais, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle), sendo o espaço de interação, chat, email. Essas ferramentas/espacos/encontros são utilizadas para apresentar, discutir, refletir e fazer considerações apreendidas acerca da educação de surdos, através do PIBID e das tecnologias utilizadas para sua execução. A proposta de orientação visa apresentar referenciais/aportes teóricos que contemplem aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), bem como o ensino da mesma para as pibidianas; fundamentos de tradução e interpretação em Língua de Sinais; identidades e cultura surda; aquisição da segunda língua pelo estudante surdo; adaptação metodológica e curricular para alunos surdos e ainda, estudos acerca da proposta curricular utilizada pela escola. Percebe-se, em quatro (04) meses de execução do Projeto, um avanço significativo/qualitativo das percepções das alunas frente a desmistificação do estereótipo do sujeito “surdo-mudo” para uma construção identitária deste sujeito surdo fundamentada pelos estudos. É observável um empoderamento referencial presente nas narrativas das pibidianas em suas discussões/considerações. As bases empíricas de fundamentação, prévia ao Projeto, estão subjugadas às novas concepções orientadas nestes espaços de trocas interativas que possibilitam a ampliação de produções bilíngues, bem como, formação prática das estudantes/ pibidianas. Outro fator significativo observado, é a ampliação lexical em LS das alunas, sendo ainda necessário, apreender a construção sintático-semântica da LIBRAS, tendo em vista que nas narrativas em LS encontram-se, ainda, dentro da estrutura da língua portuguesa. A supervisão do Projeto na escola é executada sob orientação de uma professora do curso de [Letras-Libras da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) que atua como coordenadora de área do projeto, com formação e experiência específicas na área da surdez.

Palavras-Chave: INTERATIVIDADE; DOCÊNCIA; LÍNGUA DE SINAIS

Apoio: CAPES